

Exmo Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio
Exmo Senhor Comissário Europeu para a Investigação,
Philippe Busquin
Exmo Senhor Secretário de Estado

Caros José Mariano Gago, Rosalia Vargas, João Lobo
Antunes, Carlos Matos Ferreira

Caros investigadores, estudantes e amigos
Minhas senhoras e meus senhores

Em Outubro passado o Senhor Presidente da República recebeu o Conselho dos Laboratórios Associados. Durante a audiência reflectimos em conjunto sobre vários aspectos do desenvolvimento científico em Portugal e, em particular, da ainda fraca apropriação e incorporação pela sociedade da importância da Ciência e dos seus valores e métodos enquanto factores de inclusão social, e de desenvolvimento económico e cultural.

Foi então que o Senhor Presidente nos lançou o desafio de organizarmos, com o seu apoio, um conjunto de iniciativas que permitissem por um lado aumentar a visibilidade da Ciência e por outro alargar à sociedade em geral o debate das questões que preocupam a comunidade científica. O ciclo de conferências “Prioridade à Ciência” constituiu a nossa resposta ao desafio, resposta que mereceu o total acordo do Senhor Presidente.

Gostaria pois de começar por agradecer ao Senhor Presidente o desafio que nos lançou e a disponibilidade que manifestou para estar connosco ao longo deste ciclo de dez conferências.

Ao darmos início a este ciclo esperamos que ele seja uma oportunidade para de uma forma profunda, rigorosa e séria, debatermos a Ciência enquanto causa pública, aprofundando pontos de vista diferentes sobre as melhores formas da Ciência, contribuir para o desenvolvimento equilibrado do país. Deixemos para outros o jogo superficial da propaganda, dos protagonismos políticos e narcisismos imaturos

Sabemos que o desenvolvimento do sistema científico e tecnológico nacional depende essencialmente de nós, cientistas, investigadores, cidadãos empenhados mas de nós enquanto agentes cosmopolitas, cidadãos da Europa e do mundo.

Daí que tenhamos previsto para todas as conferências a participação de personalidades que nos pudessem trazer a visão internacional das problemáticas que nos preocupam. Philippe Busquin é sem dúvida um dos políticos que, no actual momento, melhor conhece o panorama científico europeu e as oportunidades e desafios que se lhe colocam e a quem agradeço a disponibilidade que manifestou para colaborar nesta iniciativa.

José Mariano Gago enquanto ex-Ministro da Ciência e Tecnologia e Chairman do Grupo Europeu de Alto Nível sobre Recursos Humanos para C&T na Europa, está nas melhores condições para fazer a ponte entre as oportunidades que se nos abrem e as fragilidades e dificuldades que enfrentamos.

O painel é constituído por personalidades que têm desempenhado e desempenham na vida nacional papéis extremamente relevantes para o desenvolvimento da ciência e para a criação de uma cultura de exigência e qualidade essenciais para a recuperação do atraso científico de que ainda

padecemos. Também aos nossos amigos Rosalia Vargas, directora do Ciência Viva, João Lobo Antunes, Presidente do Conselho Superior de Ciência, Tecnologia e Inovação e Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Carlos Matos Ferreira Presidente do IST, agradeço terem aceite os convites que lhes dirigimos.

O local que escolhemos para iniciar este ciclo reveste-se de um grande simbolismo para a comunidade científica e educativa. O Pavilhão do Conhecimento, museu dos mais visitados do país, é sede do Ciência Viva que a tantos cientistas, professores e estudantes abriu as portas dessa magnífica aventura de fazer sair a Ciência dos Laboratórios e trazê-la para as escolas, para as famílias, para a rua, para as praias mas também a de abrir as portas dos Laboratórios de investigação à curiosidade e ao trabalho entusiasmado de milhares de jovens. Ao iniciar neste espaço este ciclo de conferências quisemos de algum modo dizer que nesta nossa batalha pela democratização do acesso à Ciência contamos com o Ciência Viva e que o Ciência Viva pode também contar connosco.